



BRISA DE MAR

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boscarrão
Esposende

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-511 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



• BOLETIM MENSAL

FEVEREIRO 2014

• N.º

349

• IV SÉRIE

Distribuição Gratuita

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL

TAXA PAGA
PORTUGAL
Esposende

EDITORIAL

Uma das tarefas do pároco de uma comunidade é zelar pelo património edificado da comunidade religiosa, onde se inclui o espaço físico da Igreja Paroquial. Daí a tarefa do Pároco Manuel Viana, de S. Bartolomeu do Mar, em dar seguimento à ideia de efetuar uma reparação “mais profunda” na Igreja que é de todos dadas as condições de insuficiência que os materiais já possuem e que não impedem as humidades penetrarem no seu interior, danificando as paredes e pinturas existentes.

Depois de convocar o povo cristão para diversas assembleias paroquiais, foi escolhida uma Comissão de Obras, constituída pelo CEP e mais 25 elementos, a quem cabe a árdua tarefa de arranjar o dinheiro para custear as despesas com esta obra. Ideias para angariar fundos não faltarão e boa vontade também não! Importa que todos remem para o mesmo lado; importa que a colaboração aconteça por parte de todos. E, se cada um der aquilo que a sua consciência lhes dita... A solidariedade é um valor a preservar. Temos de dar as mãos nos momentos mais críticos e não regatear esforços quando é preciso arregaçar as mangas.

O diretor*

Igreja Paroquial de S. Bartolomeu do Mar

TRÊS MESES PARA LAVAR O ROSTO

Foto: Manuel Azevedo



A Igreja Paroquial de S. Bartolomeu do Mar vai entrar em obras de requalificação e conservação.

Telhado e paredes exteriores, sacristia e limpeza de todo o granito e material metálico vão constituir os melhoramentos que ultrapassam os setenta mil euros.

O Conselho Económico Paroquial e a Comissão de Obras constituída por 25 elementos acreditam que a solidariedade do povo vai ser suficiente para levar a cabo obras tão arrojadas, mas que se impõem dado os danos que estão a acontecer ao interior do próprio templo. Agora é deitar mãos à obra...

8

Belinho: Comissão de Festas de S. Pedro



A Comissão de Festas de S. Pedro, de Belinho.

6

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2013-14 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - SENIORES

Escola de Concertinas

“Vontade, gosto e persistência” são as três condições para aprender a tocar concertina. Quem o afirma é o professor José Manuel Neves, responsável pela Escola de Concertinas que semanalmente trabalha na antiga Escola Primária, do lugar de Baixo.

S. Bartolomeu do Mar oferece aos amantes das concertinas uma oportunidade para aprender um dos instrumentos mais característicos da música popular. Tudo começou há mais de um ano, fruto do empenho e dedicação dos “jovens” António Barbosa e Manuel Cepa, que apesar de darem uns acordes acertados, não se cansam de acompanhar a Escola de Concertinas. Frequentada atualmente por oito alunos que “são poucos, mas é assim que se começa”, o



grupo necessitava de ser constituído por quinze a vinte tocadores para haver “mais garra”. E tudo é simples. “Basta aparecer. Não é preciso trazer instrumento. Só mais tarde...” adiantou o professor José Manuel Neves, de Viana do Castelo, que tem como missão acompanhar

vários grupos desde Mindelo aos confins de Viana. Ainda por cima, o que se aprende é “ao gosto do tocador”. E adianta que quem vier aprender, “não tem necessidade de saber música, pois qualquer pessoa pode tocar. Depende do gosto e da persistência do tocador.” E como que a rematar, deixa uma dica que é fundamental em qualquer trabalho manual: “É preciso treino.”

Os atuais alunos já se vão “desenrascando” nas concertinas a ponto de terem acompanhado o “tirar das Janeiras” durante este ano.

E deixa um apelo a todos os possíveis candidatos: “A idade para começar não conta. Pode-se aprender em qualquer idade. O ideal nas crianças é começar pelos cinco ou seis anos. O que importa é haver vontade, gosto e persistência”, concluiu o Professor.

Por isso, os interessados podem falar com o Antoninho ou o Nel do Inverno ou comparecer aos sábados entre as 14 e 16 horas na ex-Escola Primária de Baixo, em Mar.

Manuel Azevedo



ÓBITO

No dia 28 de fevereiro, faleceu na sua residência, na Rua da Quinta, vítima de doença prolongada, Maria dos Anjos Martins Caseiro, de 73 anos, filha de João Alves Caseiro e de Teresa Alves Martins, casada com Sebastião Alves Miranda. Mãe do António, Maria Olívia, João e Porfírio Miranda Caseiro.

Foi a sepultar no cemitério de Mar. À Família, “Brisa de Mar” endereça sentidos pêsames.

FICHA TÉCNICA:

Nome: “Brisa de Mar”

Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar

Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524

Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto

Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649

Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com

Tiragem Mensal: 500 exemplares

Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa

Colaboradores: Revº Pároco de Mar; Fernando Cepa (Desporto), Sêrgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Elisabete Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão; Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Maríngas; M. Abreu (Fotos).

Correspondente em Belinho: Manuel Fernando Meira Torres

Distribuidora: Lurdes Neiva

Nº registo: 13553/86

Mar deu Sangue



No dia 9 de fevereiro decorreu uma recolha de sangue nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, na Urbanização da

Bouça Grande, em S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, à qual compareceram sessenta e nove dadores.

Apesar das condições climatéricas não convidarem para sair de casa, sendo por si um obstáculo físico e natural à dádiva, para além da grande humidade sentida na atmosfera ser atrativa para as gripes e constipações, a população de S. Bartolomeu do Mar foi uma vez mais solidária e generosa na dádiva de sangue e medula que decorreu no dia 9 de fevereiro, nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, sitas na Urbanização da Bouça Grande, durante toda a manhã.

Mesmo assim compareceram sessenta e nove pessoas para dar sangue, sendo trinta homens e trinta e nove mulheres, e foram realizadas cinquenta e seis. De salientar que nesta colheita compareceram mais dois novos dadores, que deram sangue pela primeira vez, o que é excelente para a causa da dádiva.

Como é habitual neste tipo de eventos, a reportagem do jornal “Brisa de Mar” deslocou-se ao Centro Social de Mar e falou com dois “veteranos na dádiva” que deram o seu testemunho e não se inibiram de aconselharem e convidarem outros a comparecerem e apadrinharem esta causa nobre e humanitária. “Hoje damos para amanhã recebermos”, confessaram.

Manuel Abílio Cerqueira Enes, de 38 anos, confessou-nos já dar sangue há mais de 18 anos. Quando se iniciou a dar sangue em S. Bartolomeu, no Salão Paroquial, “disse que não dava, pois tinha horror às agulhas. Depois comecei a dar e nunca mais parei”, confidenciou-nos enquanto retemperava as forças físicas após mais um estender do braço. E continuou a sua aventura: “foi no salão que iniciei a dar sangue”. E o gosto foi tal que “não é para parar. Vou continuar a dar. Depois tomei gosto em dar sangue porque o meu sangue é para crianças, é pediátrico”, avançou, convicto, na sua simplicidade de dador.



Por sua vez, Olívia Viana, de 44 anos, residente próximo do Centro Social foi outra dadora já lá vai com 17 anos a estender o braço de generosidade. Adiantou que quando pequenina vinha com o pai [NR. Vasco Viana] assistir à dádiva pois “ele trazia-nos”. Depois, “comecei a dar sangue e dei sempre sangue.

Vou continuar a dar porque um dia pode ser que sejamos nós a precisar.” E atirou sem rodeios, como uma vencedora: “não custa nada; além do mais é por uma boa causa e dar sangue não custa”.

T. e Fotos: Manuel Azevedo*

PRÓXIMAS RECOLHAS

MARÇO: 16 - Gandra (Centro Paroquial). **ABRIL:** 3 - Escola Básica 2,3 Maríngas*; 6 - Fonte Boa (Escola Básica); 22 - Câmara (Fórum Rodrigues Sampaio). **MAIO:** 11 - BELINHO (Escola Básica); Apúlia (Centro Paroquial) e Palmeira de Faro (Junta); 8 - Escola Secundária Henrique Medina*. 14 - Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira**. 25 - Curvos (Junta).

(As recolhas decorrem entre as 9H00 e 12H30. * - Das 14H30-19H00. ** - 9H30-17H).

Noticiário Religioso

Catequese visita doentes

No dia 16 de fevereiro, as crianças e adolescentes da catequese assinalaram o Dia Mundial do Doente (celebra-se no dia 11) com uma visita às pessoas que por motivos de doença ou de idade avançada não se podem deslocar das suas habitações à igreja paroquial para participarem nas celebrações eucarísticas.

Esta visita foi levada a efeito a partir do terceiro ano, tendo os doentes a visitar sido distribuídos do seguinte modo: o terceiro ano, com a catequista Ana Maria, visitou o Senhor Mendanha; o quarto ano, com as catequistas Carolina e Arminda, visitou o Senhor Vicente e a D. Cândida; o quinto ano, com a Rosa Lima e Sónia Coutinho, prendou a D. Carolina e o Senhor Alfredo; os sexto e décimo anos, com as catequistas Lurdes Lima, Ângela e Isabel Abreu, estiveram no domicílio da D. Lurdes Lima; o sétimo ano, com a Elisabete Viana e a Antónia, visitou o Senhor Correia e, com a Rosa Viana e o José Maria, visitou o Senhor José Pereira e a D. Conceição; o oitavo ano, com a Isabel Enes, alegrou com a sua visita a D. Aurora; finalmente, o nono ano, com a Olívia e a Sandra, esteve com os Senhores Gabriel e Manuel.

Os nossos catequizandos foram muito recetivos à ideia e também muito participativos nesta atividade.

Foram visitas que marcaram visitantes e visitados pela iniciativa, pela emoção e muita alegria de ambas as partes.

Cada pessoa visitada recebeu uma pequena lembrança que a todos sensibilizou e ficará sempre na sua memória.

É de louvar a iniciativa; o lado humano das nossas crianças e adolescentes ficou, com certeza, enriquecido bem como das suas catequistas, quebrando-se um pouco o silêncio da doença e da idade.

A todos os participantes um bem-haja!

Lurdes Lima

Lausperene diocesano

Como habitualmente todos os anos, a paróquia de S. Bartolomeu do Mar vai viver o seu lausperene diocesano nos próximos dias 13 e 14 de março. A abertura será no dia 13, às 19h00, com a celebração da Eucaristia, seguindo-se a adoração individual ao Santíssimo Sacramento até às 23h30, altura em que é dada a bênção do Santíssimo e interrompido o lausperene.

No dia 14, a Eucaristia de reabertura do lausperene é celebrada às 07h00, estando o Senhor solenemente exposto na custódia até às 19h00, altura em que é dada a bênção do Santíssimo Sacramento e é celebrada a Eucaristia.

O lausperene foi criado na década de 50 do século passado para toda a arquidiocese de Braga, que, naquela altura, ainda compreendia o território da atual diocese de Viana do Castelo. O lausperene foi criado com a finalidade de que, em todos os 365 dias do ano, o Santíssimo Sacramento estivesse a ser adorado em alguma igreja paroquial da arquidiocese de Braga, de dia e de noite, ininterruptamente.



**Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
(UNISEXO)**

DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253671068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

Com as vicissitudes da vida de hoje e com a diminuição da prática e fervor

Pe. Manuel Viana*



cristãos, em muitas paróquias fizeram-se adaptações na prática do lausperene: algumas paróquias passaram o lausperene para o fim de semana e muitas paróquias interrompem o lausperene à noite. Mas o espírito de louvor ("laus") contínuo ("perene") a Jesus Eucaristia permanece.

Que todos os cristãos da paróquia de S. Bartolomeu do Mar aproveitem esta jornada eucarística para adorar, louvar, agradecer e pedir graças a Jesus sacramentado.

Confissões quaresmais

Na paróquia de S. Bartolomeu do Mar, as confissões quaresmais têm lugar no próximo dia 21 de março, uma sexta-feira, das 17h30 às 20h00. Estarão nove sacerdotes a atender de confissão.

O segundo mandamento da Santa Igreja diz: «Confessar-se ao menos uma vez cada ano». E o terceiro diz: «Comungar ao menos pela Páscoa da ressurreição». São práticas mínimas onde se vê se as pessoas têm ou não prática cristã. Àqueles dois mandamentos acrescenta-se o primeiro que diz: «Participar na Missa inteira e abster-se dos trabalhos servis nos domingos e festas de guarda».

Ao longo do ano, na paróquia de S. Bartolomeu do Mar, há três dias destinados às confissões gerais, com a presença de vários sacerdotes (sempre entre seis e nove): no tempo do Advento, para a preparação para o Natal; no tempo da Quaresma, para a preparação para a Páscoa; no sábado anterior ao último domingo de julho, para a preparação de uma melhor vivência das Festas da Fé e da Eucaristia e em honra de S. Bartolomeu.

Fora destes dias, o pároco atende de confissão todas as terças, quintas e sextas-feiras, uma hora antes da Missa, na residência paroquial. Para além disso, está disponível para atender de confissão noutros dias e noutros horários, com prévia marcação.

Indicam-se também os dias das confissões quaresmais nas paróquias vizinhas de Mar: em Marinhas, serão no dia 28 de março, das 15h00 às 18h00, e no dia 29, das 09h00 às 12h00; em Belinho, no dia cinco de abril, das 09h30 às 11h30; na igreja matriz de Esposende, nos dias 15 de abril (das 20h00 às 21h00), 18 e 19, em ambos os dias das 10h00 às 12h00.

Que cada paroquiano de S. Bartolomeu do Mar aproveite este meio espiritual que é o sacramento da Reconciliação, da Confissão ou Penitência, em ordem à sua reconciliação consigo próprio, com os irmãos, com a natureza e com Deus.

Catequese celebra Dia do Pai

No próximo dia 19 de março, a Igreja Católica celebra a solenidade de S. José, esposo da Virgem Santa Maria e pai adotivo de Jesus. Por esse motivo, este dia foi declarado o Dia do Pai.

Neste dia, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, às 19h00, é celebrada uma Missa cantada com sermão em honra de S. José. O sermão estará a cargo do padre Paulo Sérgio, que fez o sermão na festa em honra de S. Bartolomeu do ano passado. No dia 18, para além de outras intenções, a Eucaristia será rezada com reflexão em honra de S. José.

Entretanto, no momento de ação de graças das Eucaristias dos dias 22 e 23 deste mês, com a colaboração da catequese paroquial, vai ser entregue uma lembrança a todos os pais que participarem nas Eucaristias.

Óbito



No dia 13 de fevereiro, na sua residência, na freguesia da Foz do Douro, no Porto, faleceu Maria do Rosário Vaz Saleiro e Silva, de 73 anos de idade, filha de Manuel Pereira da Torre e Silva e de Carolina Vaz Saleiro. Era casada com António Augusto Alves de Barros e mãe de Manuel Augusto e Rui Tiago Saleiro Barros. Foi a sepultar no cemitério de Mar.

À família enlutada, "Brisa de Mar" endereça sentidos pêsames.

Praia de S. Bartolomeu do Mar

Doutor

Jorge Santamarinha



Damos continuidade ao trabalho do Professor Doutor Jorge Santamarinha que faz parte da tese de doutoramento intitulada *Geomorphological and Sedimentological Indicators for the Evaluation of Evolutionary Trend of the Coastal Zone (Application to Espoense de County)* e defendida na Universidade do Minho, no ano de 2007, em Braga, depois da Licenciatura e Mestrado no mesmo estabelecimento superior, na mesma área.

Aliás, a atividade científica deste investigador prende-se com a Geomorfologia e Sedimentologia da zona costeira, sendo o domínio de especialização a morfodinâmica da zona costeira.

Com uma vasta publicação em livros e revistas nacionais e internacionais, além de obras editadas, da especialização, o trabalho do Doutor Jorge Santamarinha vai constituir uma mais valia para todos os interessados por estas coisas da orla costeira.

Assim, e ao longo do espaço e tempo que for preciso, o "Brisa de Mar" irá dar a conhecer este trabalho científico dedicando uma folha central especial a este tema. Os subtemas são do autor, mas a sua numeração é da responsabilidade do Jornal. As fotos são do autor, com exceção das identificadas.

Desde já o nosso muito obrigado ao Professor Doutor Jorge Santamarinha pela colaboração prestada pois é uma honra dar à estampa trabalho tão valioso e exaustivo, mercê de anos de investigação.

4. Praia de Rio de Moinhos (Cont.)

Entre 2002 e 2004 houve um aumento da taxa de erosão relativamente ao ano de 2001. Neste período observa-se a presença de um maior volume de seixos, os quais preenchem a quase totalidade da berma e face da praia.

Quanto ao recuo da crista das arribas, este atingiu valores mais elevados (7m) no cordão dunar a sul da zona de galgamento de Mar.

Durante o período de estudo (2001-2004), os valores médios dos parâmetros hidrodinâmicos, no segmento Mar - Rio de Moinhos, durante o inverno e o verão, foram, respectivamente: surf scaling index (ϵ) = 4.8 e 4.4, surf similarity index (Σ) = 0.8 e 0.7 e Dean's number (Ω) = 3.7 e 2.0. Estes parâmetros permitem considerar que o comportamento morfodinâmico da praia foi intermédio, com predominância de ondulação do tipo mergulhante.

Relativamente aos valores encontrados para o índice de vulnerabilidade morfológica, entre 1994 e 2004 eles variaram de $lv=1.16$ (praia de Mar) a $lv=0.81$ (praia Rio de Moinhos), enquanto que entre 2002 e 2004 ele foi de $lv=0.28$ na praia de Mar e, entre 2001 e 2004, de $lv=0.38$ na praia de Rio de Moinhos. Os valores médios obtidos para o índice de vulnerabilidade permitem considerar que, entre 1994 e 2004, este sector apresentou um comportamento frágil a extremamente frágil, passando a frágil nos últimos 4 anos (2000-2004).

Entre 1994 e 2004 a globalidade deste segmento costeiro (Mar-Rio de Moinhos) revelou uma tendência erosiva elevada. Este comportamento erosivo contribuiu para um aumento da área de exposição dos afloramentos rochosos na zona intertidal, assim como para um aumento do volume de seixos na praia, do declive da praia e da profundidade da água na zona frontal à face da praia, os quais, associados ao tipo de rebentação dominante (rebentação mergulhante), constituem um perigo para os utentes da praia (banhistas e surfistas) principalmente durante a preia-mar.

O aumento, na direcção do mar, da área de exposição dos afloramentos nas zonas mais setentrional e mais meridional da praia contribuiu para a mudança da hidrodinâmica (alteração da declividade das ondas, aumento da difracção, refracção e reflexão das ondas incidentes e formação de ondas estacionárias) que se verifica na zona central da praia (frente ao passadiço), a qual se comporta como uma pequena baía onde convergem a água e os sedimentos provenientes da área onde a rebentação das ondas é mais intensa - plataforma rochosa. Nesta zona central o excesso de água aí acumulada volta para o mar sob a forma de correntes de retomo, arrastando para o largo, e para sul, os sedimentos aí acumulados, o que provocará um aumento da erosão da praia. Por outro lado, a ausência de afloramentos na zona intertidal e o baixo gradiente da face da praia contribuiu para que as ondas, em preia-mar de períodos de ondulação forte de oeste, ataquem directamente a arriba arenosa talhada na duna frontal, provocando a sua erosão e recuo. Actualmente, ao longo da praia, observam-se zonas de erosão e pequenas áreas de acumulação, predominando estas nas áreas mais protegidas pelos afloramentos rochosos, enquanto que as de erosão predominam nas áreas de galgamento.

A morfologia da praia é caracterizada pela existência de uma berma, de

seixos e areia, de largura variável (7 a 16m) e por sistemas de cúspides de seixos com diferentes comprimentos de onda na parte superior da face da praia. Estas microformas, nas situações de tempestade, como as ocorridas entre Fevereiro e Março de 2005, são completamente destruídas, dando lugar a um perfil de praia de forma côncava.

A área situada entre a linha de baixa-mar e a parte inferior da face da praia, é ocupada por afloramentos rochosos em cujas depressões se encontram seixos e areia. A sul, a berma, de largura reduzida, é constituída por areia, seixos e placas de xisto com dimensões entre 20 e 50 cm. A área compreendida entre o limite inferior da face da praia e os afloramentos rochosos apresenta periodicamente um banco arenoso com um comprimento do declive da praia e da profundidade da água na zona frontal à face da praia, os quais, associados ao tipo de rebentação dominante (rebentação mergulhante), constituem um perigo para os utentes da praia (banhistas e surfistas) principalmente durante a preia-mar.

A área compreendida entre o limite inferior da face da praia e os afloramentos rochosos apresenta periodicamente um banco arenoso com um comprimento (N-S) aproximado de 300m e largura (E-O) de 30 a 60m, e algumas regueiras orientadas paralelamente à praia. Após as marés vivas, aquele banco arenoso é destruído total ou parcialmente, deixando exposta uma grande área de seixos, blocos xisto-quartzosos e placas de xisto sobrepostas a um depósito turfoso, onde, no inverno 2004/2005, foram encontradas fragmentos de cerâmica e troncos de árvores *in situ*, e madeiras trabalhadas pelo Homem (Figura 1).



Fig. 1 - Praia de Rio de Moinhos (Fevereiro de 2005). As setas assinalam alguns dos troncos de árvores encontrados.

► O tema continua no próximo número

PUB

ESPREITAR O MUNDO
TRANSPORTES LDA.

MAR - ESPOSENDE

email: espreitaromundo@gmail.com

913 282 810 | 962 460 421 | 966 315 444

PU

Florista Primavera

- Ramos
- Plantas
- Corôntes e lembranças de casamento
- Ramos de Noiva

Rua S. Miguel - Manhinhos
Telm 969 306 593

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

Centro Social de Mar vence "O meu Natal é ecológico"

Os alunos do ATL do Centro Social da Juventude de Mar venceram o prémio do concurso "O meu Natal é ecológico" referente a 2013, da Espo- sende Ambiente, com a História "Um Natal diferente - Ilustrações", para o 1º Ciclo do Ensino Básico, o que deixou os alunos e responsáveis muito satisfeitos pelo trabalho realizado.

Por isso, vamos deixar aqui as seis ilustrações que saíram vencedoras deste concurso, também como incentivo a todos os que colaboraram nesta iniciativa.



Redação*

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

FEVEREIRO

- 03 – Dr.ª Adelaide do Carmo, 29
05 – Dr.ª Paula Cristina de Abreu Cepa, Directora e colaboradora do Brisa, 42
08 – José Queirós da Cruz, 65
09 – Floriano Alves Laranjeira, 51
10 – José Laranjeira Meira, 60
11 – José de Sá Alves, 56
- Manuel Martins Correia de Abreu, 87
- Liliana de Almeida Amorim, 8
13 – João Carlos Patrão Abreu, 27
14 – Matilde Laranjeira da Silva, 52
- Rafael Vaz Laranjeira, 35
- Sarah Cepa Rei, 11
15 – Carlos Manuel Lima Saleiro, 32
- Quitéria da Conceição Amorim Capil-
tão, 78
17 – António Joaquim Laranjeira Leal, 50
18 – Manuel Fernando Justo Maranhão, 72
19 – Carla Maranhão Silva, 28
20 – Filipe Vaz Laranjeira, 36
22 – Maria Aurora Martins Cerqueira, 83
- Elodie Santos Figueiredo, 8
24 – Manuel Saleiro Lima, 58
- José Manuel dos Santos Leitão, 52
- António Rafael Leitão Ledo, 16
26 – José Carlos Faria da Silva, 51
28 – Sebastião Evaristo Vilas-Boas Figuei-
redo, 52

A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

Centro Social de Belinho vence "O MINHOTO"

Continuação p.6

Este prémio visa realçar, valorizar e distinguir todos aqueles que contribuíram de forma eficaz e notável para o desenvolvimento desportivo da região do Minho, nomeadamente atletas, treinadores, dirigentes, clubes e instituições.

O presidente do Centro Social de Belinho, José Amorim, após receber o prémio referiu que o Centro Social da Juventude de Belinho "é uma instituição que desenvolve atividades sociais, desportivas, recreativas e culturais. Conta com o empenho e dedicação dos colaboradores que fazem acontecer. Para eles o grande mérito desta distinção. Às entidades e instituições que apoiam, nomeadamente a Câmara Municipal, o nosso profundo reconhecimento. Um forte agradecimento à organização desta Gala pelo reconhecimento. Obrigado a todos."

De realçar que vários clubes, entidades e personalidades do nosso concelho, nomeadamente, o Centro Social da Juventude de Mar e o seu presidente Fernando Cepa, já foram distinguidos em outras edições.

Redação

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR



Edifício São Miguel
Marinhas – Esposende
Telm.: 924 030 332
mercadinhodafior@sapo.pt

ÚLTIMA HORA: Acidente provoca vítima mortal



Um acidente ocorrido no dia 2 de março, ao fim da tarde, na freguesia de Deão, em Viana do Castelo, provocou a morte da nossa conterrânea Maria da Conceição Neiva Capitão, casada, de 47 anos, residente na Avenida da Praia, em Mar, filha de José Martins Capitão e de Maria dos Anjos dos Santos Neiva. Do acidente frontal entre os dois veículos houve, ainda, ferimentos em mais três familiares: os filhos Maria Isabel e Orlando José e no marido, Orlando Sá Peixoto. Segundo informações, o veículo que se deslocava em direção a Viana do Castelo, era conduzido pela Maria Isabel e

foi colhido por um outro veículo que se deslocava em sentido contrário. Segundo consta, uma má ultrapassagem levou a que este batesse no veículo que transportava a família de Mar. Os feridos foram socorridos no Hospital de Viana do Castelo, tendo a Isabel sido transferida mais tarde para o hospital de Barcelos, com traumatismos nos membros inferiores, segundo informações recolhidas. O Orlando José teve ferimentos no braço esquerdo e Orlando Peixoto, depois de socorrido, teve alta no dia seguinte.

A GNR de Viana do Castelo tomou conta do ocorrência.

Os acidentados foram socorridos pelo INEM e Bombeiros de Viana.

Redação*

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

COMISSÃO DE FESTAS DE BELINHO

Texto: Manuel Azevedo*

“Queremos fazer a Festa de S. Pedro com dignidade, manter a tradição e honrar a freguesia. E por isso, a grande tarefa em arranjar dinheiro para pagar a festa”, são os objetivos que a jovem Comissão de Festas em Honra de S. Pedro, de Belinho se propõe para o presente ano.

No dia 1 de agosto todos os caminhos de Esposende vão dar em direção à igreja paroquial de Belinho, já que a comunidade local celebra o seu padroeiro, S. Pedro *ad Vincula*.

Por isso, a azáfama da Comissão de Festas é enorme. Há que arranjar cerca de cinquenta mil euros para pagar todas as despesas.

A canseira é grande pois Belinho tem muitas festas e muitos grupos a solicitarem a colaboração pecuniária do povo. Mas o padroeiro merece todos os esforços e dedicação. São muitas as iniciativas que se vão lançando para a angariação de dinheiro, a que o povo sempre corresponde. “Temos de agradecer a extraordinária colaboração do povo de Belinho que é chamado constantemente a colaborar com todos os grupos. Oxalá não se canse de continuar a colaborar”, adiantaram os membros da Comissão de Festas à reportagem do “*Brisa de Mar*”.

Estes jovens confessaram que com a sua escolha se quebrou a tradição da nomeação. Assim, a anterior Comissão falou “previamente” com cada um e depois o Pároco leu a lista dos ‘nomeados’. “Assim é melhor”, adiantaram.

E como o trabalho é grande, pois os custos são enormes, há que arregaçar as mangas e trabalhar para angariar o dinheiro necessário. Iniciativas não faltam e a colaboração é “grande” o que deixa a Comissão satisfeita. Mas “não é fácil, pois há muitos grupos a pedir e as pessoas têm de colaborar com todos” adiantam os elementos da Comissão. “Só temos de agradecer ao povo pela sua ajuda fantástica, pois sabemos que está muito sobrecarregado”. [NR: Para além dos vários grupos existentes, Belinho conta, ainda, com as festas do Senhor dos Passos, do santo Amaro e do Senhor aos Enfermos.]

Para além das vão surgindo há outras que tradição. Assim, peditórios na S. Miguel, em Janeiras, no início “Livro” em que as sua oferta habi-

Os interessados em comprar lenha podem contactar JOSÉ MARQUES - 963 173 996 ou ADELINO ALMEIDA - 936 517 400

iniciativas que como as cerejas, fazem parte da são feitos três localidade: o de Setembro, o das do ano e o do pessoas dão a

tual. Depois, e ao longo do ano decorre a venda de lenha. As pessoas oferecem as árvores e a Comissão encarrega-se de a cortar, rachar e vender. O posto operacional está situado junto à Estrada Nacional, perto do Supermercado do Delfim.

Uma outra atividade que conta com a extraordinária colaboração das senhoras é a Feira dos Bolos e o bar aberto. Esta iniciativa realiza-se uma vez no mês, no Salão Paroquial. Para além dos bolos caseiros, há sempre um prato que é confeccionado no local, podendo ser consumido no próprio salão ou levado para casa. Da parte da tarde, decorre sempre a venda de broas, chouriços, pão caseiro no forno com sardinha, entremeada e chouriço, caldo verde, bifanas, moelas... e muita animação. Aliás, a próxima Feira dos Bolos é já nos dias 22 e 23 de março.

A comemoração do Dia da Mulher, no dia 8 de março é outra iniciativa de grande valor. Um cortejo antes quinze dias da festa também já está na calha para angariar mais uns dinheiros. Outras iniciativas surgirão como os jogos tradicionais, se as condições o permitirem... Vontade de trabalhar não falta e todas as ajudas são bem vindas!

No final da Festa, se sobrar algum dinheiro este é entregue à Fabriqueira da Igreja (Conselho Económico Paroquial) podendo indicar a sua aplicação num melhoramento da igreja

Segundo conseguimos apurar, a Festa do Padroeiro S. Pedro vai decorrer entre 27 de julho e 1 de agosto. Haverá folclore, três bandas de música, grupos musicais, procissão com 32 andores decorados com flores naturais “e ainda sobram alguns santos”, todos oferecidos ou promessas, figurados e catequese, para além do fogo de artifício, onde esta Comissão quer tentar fazer uma surpresa.

A procissão sai da igreja paroquial, desloca-se ao Santo Amaro, desce ao Carioca, segue pela Estrada Nacional 13 e sobe pela Avenida com regresso à igreja.

Composição da Comissão de Festas

A Comissão de Festas é liderada pelo pároco da localidade, seguindo-se os seguintes elementos, apresentados por ordem alfabética pois, “todos mandam”, segundo referiram à reportagem do “*Brisa de Mar*”, a saber, Pe. José Manuel Ledo; Adelino Almeida; António Cepa; Cláudio Alves; Filipe Cepa; José Marques; Manuel Fernando Lima; Manuel Gonçalves; Paulo Marques; Rui Torres; Vítor Cardoso; Vítor Marques e Vítor Torres.

Centro Social de Belinho vence “O MINHOTO”



O Centro Social da Juventude de Belinho e o motociclista Paulo Gonçalves, foram distinguidos com o Troféu Desportivo “*O Minhoto*”. O canoísta João Ribeiro foi homenageado.

A entrega dos prémios desportivos “*O Minhoto*” decorreu no dia 24 de fevereiro, no auditório de Tui, em Espanha, tendo sido distinguidos 28 prémios individuais e

coletivos.

O destaque desta XVII edição de “*O Minhoto*” vai para as distinções do motociclista esposendense e campeão mundial Paulo Gonçalves com o “Grande Prémio Individual do Júri” e para o Centro Social da Juventude de Belinho, na modalidade de “*Clube Desporto Cultura*”.

João Ribeiro, canoísta de Esposende e a representar o Benfica, foi homenageado neste evento.

□ □ → p. 5



SEDE:
Subestação de Mendouiro
Anhães
4590-020 Anhães

ESCRITÓRIO:
Rua 25 de Abril, nº2
Trav. Traseira
4740-571 ESPOSENDE
Tel. 253 967 856 Fax 253 967 858
E-mail geral@eevm.pt

Pub **Intermarché**
SUPER

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

Pub **Abílio Cepa Cerqueira**
CONSTRUTOR CIVIL
OFICINA DE CARPINTARIA
Telef. 253 871 374
MAR • 4740 ESPOSENDE

Desporto - Andebol Feminino

SENIORES - Odisseia à Madeira

O calendário do Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Seniores Femininas determinou que a equipa da Juventude de Mar disputaria as jornadas 19ª e 20ª na cidade do Funchal, nos dias 15 e 16 de Fevereiro, jogando com as equipas locais, o Madeira SAD e o Clube Sport Madeira.

Nesta perspectiva, a equipa apresentou-se no dia 15 de Fevereiro de 2014, no aeroporto Francisco Sá Carneiro, na cidade do Porto, para embarcar às 7H00, rumo à cidade do Funchal.

A viagem decorreu tranquila e, volvidas duas horas, o avião estava a sobrevoar o espaço aéreo da cidade funchalense. Iniciaram-se os preparativos para a aterragem, prontamente interrompidos porque o aeronave fez meia volta e iniciou um desvio para a cidade de Lisboa, por não haver condições climatéricas favoráveis para a aterragem em solo madeirense.

Passadas sensivelmente três horas e meia de voo, o avião faz-se à pista do aeroporto da Portela, onde aterriza sem problemas.

Como é natural nestas circunstâncias, começa a gerar-se a inevitável ansiedade entre todos os passageiros, por variadíssimas razões, essencialmente por falta de informação.

Até que chega ao conhecimento dos passageiros que o voo para a Madeira seria repostado por volta das 15 horas.

Sendo assim, o jogo marcado para o dia 15 de Fevereiro, para as 19 horas, já estava seriamente comprometido, face à escassez de tempo, resultante da tardia chegada ao Funchal.

Conforme apurado, o avião levanta novamente voo em direcção ao Funchal, onde chega hora e meia depois, sem problemas e para espanto geral, em vez de aterrar, faz meia volta e põe-se outra vez a caminho de Lisboa, pelas mesmas razões.

Mais ansiedade, mais stress, mais problemas para resolver, jogos para alterar, reservas nos hotéis para renegociar, refeições para substituir e voos para adiar para 2ª feira... enfim, um montão de problemas.

Novamente em Lisboa, a TAP informa que naquele dia já não haveria viagem para o Funchal e tratou de instalar os passageiros numa unidade hoteleira de Lisboa para pernoitarem.

Nesta altura, era ponto assente que a equipa teria de ficar no Funchal até 2ª feira, dia 17 de Fevereiro, para disputar o segundo jogo que estava agendado para domingo.

A TAP faz chegar ao conhecimento dos passageiros retidos que haveria nova tentativa de chegar ao Funchal através de um voo especial, a realizar no domingo, dia 16 de Fevereiro, por volta das 15 horas.

E assim foi. Outra vez no ar a caminho da pérola do Atlântico, rezando ferozmente para que o S. Pedro tivesse pena dos martirizados passageiros. Lá conseguiram, à terceira tentativa, demandar em paz e sossego, o aeroporto da bonita ilha da Madeira. Mas, como o tempo apertava, as atletas lá se foram equipando pelo caminho para chegarem a tempo ao pavilhão para disputarem o 1º jogo.

As condições anímicas para jogar não existiam; por isso, foi só cumprir calendário, para correr até ao hotel para dormir e ir novamente a correr, disputar o segundo jogo, já na segunda feira, de manhã, de forma a permitir, sempre a correr, apanhar o avião às 16H00 de regresso ao Porto, onde chegaram sãos e salvos, por volta das 18H00.

Quanto aos resultados, está bom de ver...se em condições normais teríamos muitas dificuldades em ganhar... nestas condições nem pensar...

F. Cepa

PUB

IP

ISABEL PINHO

CABELEIREIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
Tlf. 253 - 048 703

Agrupamento de Escolas das Marinhas

Criador do código ColorAdd



No dia 5 de fevereiro, a escola sede do Agrupamento de Escolas das Marinhas recebeu o designer Miguel Neiva, o criador do código **ColorAdd** (www.coloradd.net), um conjunto de símbolos que já ajudou muitos daltónicos a ver o mundo de uma maneira mais colorida. Diferentes elementos quer da comunidade escolar, quer de outras instituições locais

assistiram à palestra, promovida pelo Departamento dos Serviços Especializados de Apoio Educativo, compreenderam melhor este projeto, que é já de âmbito mundial, e partilharam do sonho do mentor empenhado. Este acredita poder ajudar muitos dos que sofrem da alteração congénita, associada ao cromossoma X, que resulta numa incapacidade para distinguir algumas cores e que afeta 10% da população masculina mundial. Transportes, hospitais, marcas de lápis, tintas ou cerâmicas já estão a utilizá-lo e as escolas e bibliotecas juntam-se à iniciativa que pode melhorar a vida de muitos alunos. Miguel Neiva tem como objetivo envolver cada vez mais instituições na causa **ColorAdd**, que nasceu da sua dissertação de Mestrado, na Universidade do Minho, mas que ultrapassou os limites de uma simples tese, uma vez que nenhuma outra ferramenta, em todo o mundo, procurou diminuir os efeitos do daltonismo. Isto valeu ao **ColorAdd** de Miguel Neiva um lugar no Pavilhão de Portugal na Expo Xangai 2010 - a convite do Centro Português de Design e do IAPMEI -, a participação no próximo Innovation Festival, em Tallinn, ou a nomeação pela revista brasileira "Galileu" como uma das 40 ideias que vai melhorar o mundo. No mesmo país, de onde têm surgido vários contactos para a implementação do **ColorADD**, já se fala mesmo num projeto-lei para a sua inclusão nos semáforos.

Em resultado desta palestra, o Agrupamento de Escolas das Marinhas vai implementar este código nas suas bibliotecas escolares, sendo posteriormente alargado a outros espaços.

Canoísta João Ribeiro

João Ribeiro, campeão mundial de canoagem em K2, natural de Palmeira de Faro, Esposende, apadrinhou, no dia 26 de fevereiro, a divulgação da modalidade na EB de Marinhas que tem um protocolo com a Associação Rio Neiva - Defesa do Ambiente, no sentido de promover a modalidade de Canoagem no Desporto Escolar.

O auditório da escola foi pequeno para acolher o número de alunos que assistiram às explicações que o atleta deu acerca da canoagem e do seu dia-a-dia. Foram muitas as questões colocadas pelos alunos, às quais o atleta respondeu, realçando sempre a necessidade de estudarem para também poderem ser "campeões". No final, todos tiveram oportunidade de obter um autógrafo e tirar uma fotografia com uma das figuras de topo do desporto internacional e exemplo para os jovens do nosso concelho.

AGRADECIMENTOS

Hilário Rodrigues Barbosa



A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto HILÁRIO RODRIGUES BARBOSA assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

S. Bartolomeu do Mar, 2014.02.16

A Família

Maria do Rosário Vaz Saleiro e Silva



A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta MARIA DO ROSÁRIO VAZ SALEIRO E SILVA assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7º Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

S. Bartolomeu do Mar, 2014.02.26

A Família

Cantinho do Jardim

Sala dos 5 anos

Como o tempo passa depressa. Ainda há poucos dias andávamos de fraldas e chupetas e já estamos na sala dos 5 anos.

Que bom é ser "grande", que orgulho sentir que já conseguimos ser autónomos, independentes e que vamos ser finalistas.

Os nossos dias são preenchidos com muitas e diversas atividades:



- Temos as aulas de educação física, (que a professora Dora nos dá); as aulas de iniciação musical (que o professor Paulinho nos ensina); as aulas de xadrez que estão a ser uma maravilhosa descoberta para todos (que o sr. Fernando nos ensina a descobrir

e alargar as nossas capacidades de raciocínio); as aulas de natação que continuamos a ter. Enfim o nosso tempo está a ser muito bem preenchido, pois para além das brincadeiras que gostamos de fazer uns com os outros ainda desenvolvemos todo este conjunto de atividades. É tão bom crescer num

ambiente cheio de novas descobertas e conhecimentos, não esquecendo que temos sempre o apoio e colaboração da Sofia e da Sameiro que nos ajudam a ultrapassar as nossas pequenas ou grandes dificuldades.

Como é bom ser criança, como é bom crescer num ambiente cheio de alegria e atividades!!"



Educadora Sofia Sá*

Promessas de novos Escuteiros

No fim-de-semana de 22 e 23 de Fevereiro, na sede do Agrupamento, o nosso agrupamento realizou uma actividade que foi ao encontro das promessas. Sobre o tema "Com S. Francisco nos caminhos de B.P.", os nossos escuteiros fizeram construções escutistas na antiga escola primária durante o sábado de manhã e à tarde a actividade baseou-se num raid entre as freguesias de Belinho e Mar, tendo passado por alguns pontos históricos de ambas as freguesias. À noite, o assistente do nosso agrupamento Pe. Viana juntou-se a nós para a cerimónia da Velada de Armas, onde explicou um a um as máximas, os princípios e a lei do escuta, seguindo-se o tradicional Fogo de Conselho onde os vários bandos, patrulhas e equipas apresentaram peças e jogos aos restantes. No domingo, durante a eucaristia, realizou-se a cerimónia das promessas



onde três lobitos, quatro exploradores, dois pioneiros e dois caminheiros celebraram as suas promessas de escuteiros afirmando a sua vontade de pertencer a esta grande família que é o C.N.E.

Nesta actividade para além do nosso agrupamento que contou com a presença de sete lobitos, dezassete exploradores, oito pioneiros, cinco caminheiros e cinco dirigentes, esteve também presente a alcateia do agrupamento 131-Junqueira, de Vila do Conde, a quem agradecemos a sua participação.

Manuela Capitão
Secretária Administrativa

OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL DE MAR

As obras de recuperação da igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, vão avançar. As propostas apresentadas e abertas na assembleia paroquial do dia 22 de fevereiro estão dentro das previsões do Conselho Económico Paroquial (CEP). O prazo é de três meses. Arregaçar as mangas para se arranjar o dinheiro é a próxima tarefa que será facilitada se cada um der a sua colaboração. E quando todos ajudam pouco custa...

A Assembleia Paroquial fora convocada para o dia 22 de fevereiro, pelo pároco Manuel Viana, que começou por agradecer a presença dos muitos paroquianos que compareceram no salão paroquial.

A agenda de trabalhos constava da abertura das propostas dos candidatos às obras de recuperação. O pároco prestou algumas informações prévias referindo que o CEP "reservava-se o direito de não entregar as obras" se o preço "mais baixo for considerado alto", apesar do critério fundamental ser a proposta mais vantajosa em termos económicos. As obras têm um

prazo de execução de noventa dias, se as condições climaté- permitirem. Posteriormente verificará se o vencedor documentação burocrática para se dar início aos referiu o pároco que a apresentar propos-



empregueiros de S. Bartolomeu do Mar e que dos oito, apenas responderam cinco, já que dois informaram de imediato não concorrerem.

Segundo o caderno de encargos, as obras a realizar passam por substituir o telhado, picar as paredes exteriores e areá-las e pintá-las, lavar os granitos existentes e hidrofagá-los, aplicar pedra no rodapé, cornijas e orlas da sacristia, aplicar teto falso na sacristia, tratar e pintar as paredes da sacristia, pintar as portas laterais exteriores, arranjar a clarabóia da torre, grelhas, aros e tratar os demais elementos metálicos exteriores.

Os candidatos que apresentaram propostas foram as seguintes firmas: **Construções Lapelro & Filhos, 57.440€; Construções Martins Laranjeira, 78.500€; Construções Mário Lima Ferrelra, 59.075€; Construções Capitão & Capitão, 60.488€ e Artur Carqueijó Construções, 72.097€.** A todos os valores apresentados há a incluir o IVA respetivo, que a igreja irá recuperar.

Entretanto, já havia sido eleita uma Comissão de Obras, encarregue de arranjar dinheiro para este investimento. Esta Comissão é constituída por 25 pessoas, para além do CEP, a saber, Manuel Viana Laranjeira, António Jorge Costa, Manuel António Correia Martins Sapateiro, António Laranjeira Ribeiro, Manuel Saleiro Lima, Manuel Sampaio Lima, Luís Pedro Saleiro Martins Capitão, David Cardoso Viana, Manuel Cândido Merrelho Gomes, Manuel António Sampaio Cepa, António Manuel Amorim dos Santos, António Martins Barbosa, Manuel Eugénio Laranjeira Viana, Alfredo de Abreu Figueiredo, Manuel Abreu Martins, Carlos Manuel Lima Cardoso, Carlos Manuel Martins Correia, Jorge Manuel Carqueijó Saleiro, Paulo Ramiro Lima Saleiro Maranhão, Paulo Manuel do Cruzeiro Pereira e Vítor Saleiro Lima.

Um pouco de História

A igreja paroquial de Mar foi iniciada em 1906, num terreno destinado para a construção de uma escola em homenagem ao mareense António Rodrigues Sampaio, jornalista e político. A conclusão deu-se em 1912. Está localizada a poente da Estrada Nacional 13, no sentido Esposende-Viana,

Ao longo do tempo, a igreja foi sofrendo melhoramentos vários quer internos quer externos, sendo de referir as obras de beneficiação em 1985, que consistiram na aplicação de pinturas no teto em policromos quadros bíblicos, litúrgicos e eucarísticos.

Por sua vez, em 1986 foi reparado o exterior com lavagem da cantaria e pintura exterior. Entre 1987 e 1990 colocaram-se os vitrais existentes.

Finalmente, em 1999 houve a remodelação da capela-mor e o novo altar.

Todos estes melhoramentos foram realizados por ação do então pároco, Dr. Jaime Machado, o que demonstra a preocupação em preservar e melhorar o património histórico da comunidade.

Obra entregue

A comissão de obras reuniu no passado dia 27 de fevereiro e decidiu adjudicar as obras à empresa "Construções Lapelro", pelo valor de 70.651€ (IVA incluído), a proposta de orçamento mais baixa.

Quando os andaimes estiverem montados, a comissão de obras vai passar pelas casas de todos os paroquianos de S. Bartolomeu do Mar apelando à generosidade dos mesmos para se custearem as obras.

Manuel Azevedo*